



**XXXIII CONGRESSO DA SOCIEDADE  
BRASILEIRA DE MEDICINA TROPICAL**  
**BELO HORIZONTE - 24 A 27 DE FEVEREIRO DE 1997**

**TL-119**

**IDENTIFICAÇÃO DE CÉLULAS NK EM CÉLULAS SINUSOIDAIS E PERI-SINUSOIDAIS HEPÁTICAS NA  
ESQUISTOSSOMOSE MANSÔNICA HUMANA**

Elizabeth Baldo Correa<sup>1</sup>, Ana Luiza Bastos<sup>1</sup> e Zilton A. Andrade<sup>2</sup>. Dep.de Histologia e Embriologia, ICB, UFRJ e Laboratório de Patologia Experimental, Centro de Pesquisas Gonçalo Moniz, FIOCRUZ, Salvador.

Uma pesquisa sobre *pit cells* [PC] com o emprego de técnicas imunocitoquímicas em material de biópsias hepáticas obtidas de 8 casos de esquistossomose hepato-esplênica e 16 biópsias controles revelou freqüentes PCs na região para-sinusoidal do fígado esquistossomótico, em número sensivelmente inferior ao do fígado controle exibindo metástases de adenocarcinoma. Especula-se o papel de proteção imunológica que a *pit cell* representa no sinusóide hepático contra parasitas, especialmente o *S. mansoni*, e no espaço de Disse, sua localização mais característica, quanto a sua participação na patogenia da fibrose peri-sinusoidal. Recentemente, observamos ultra-estruturalmente população especialmente numerosa de grandes células linfóides não aderentes com vesículas e grânulos citoplasmáticos polarizados em sinusóides hepáticos de pacientes esquistossomóticos. Um tipo de célula linfóide do sinusóide hepático, a *pit cell*, identificada inicialmente em rato sadio e posteriormente caracterizada como o grande linfócito granular da circulação sistêmica, resultou na demonstração da atividade citotóxica nos grânulos citoplasmáticos de células linfóides do sinusóide hepático através da capacidade de lisar células tumorais em cocultura, a atividade “natural killer” [NK]. Nossos resultados preliminares de um estudo subsequente da freqüência e localização desses linfócitos NK com morfologia descrita na caracterização de *pit cells* humanas com anticorpos monoclonais contra células CD57<sup>+</sup> (mét. imunoperoxidase) mostraram positividade significativa em sinusóides predominantemente periportais de fígados esquistossomóticos.